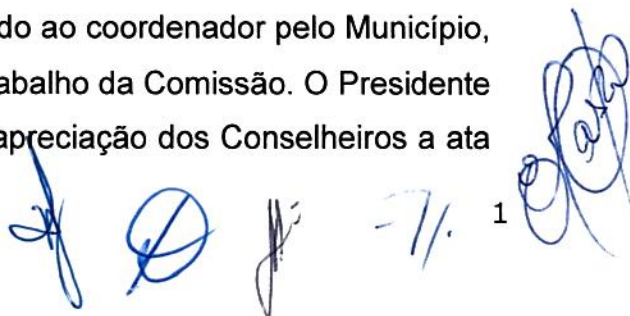


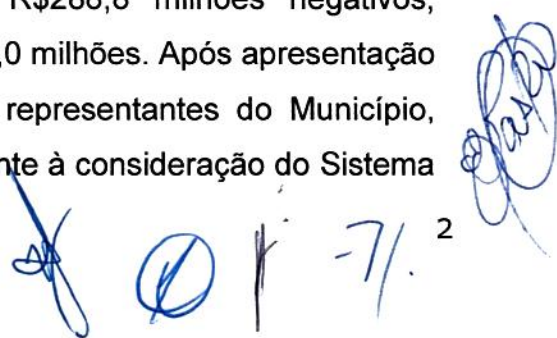
ATA DA QUINQUAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA.

Aos 06 (seis) dias do mês de agosto de 2018, às 10:00h, por convocação do Presidente do Comitê Gestor, em caráter ordinário, na forma do disposto na cláusula III do Convênio celebrado em 23/06/2010 entre o Estado de São Paulo e Município de São Paulo, na sede do executivo municipal - Viaduto do Chá, 15, 5º andar - São Paulo/SP, reuniram-se os membros deste Colegiado, senhor Fabio Augusto Martins Lepique, senhores Fernando Barrancos Chucre, Eduardo de Castro e Mario Sergio de Almeida abaixo assinados. Dando início à reunião, o Presidente do Comitê Gestor Fabio Augusto Martins Lepique cumprimentou a todos e, na sequência, registrou as seguintes presenças: Marcos Campagnone e Danilo Mizuta, da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento, Luiz Ricardo Viegas de Carvalho e Sun Alex, da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, Heitor Sertão, da Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais, Karla Bertocco, Paulo Massato Yoshimoto, Dante Ragazzi Pauli, Marcel Costa Sanches, Maycon Rogério de Abreu e Angela Biancolin da SABESP – Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo; Hélio Luiz Castro, Antonio Carlos dos Santos e Mauricio Guimarães da ARSESP – Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo; Rubens de Macedo Soares, Erica Vieira Silva e João Paulo Pureza, da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo; Pedro Luiz de Castro Algodoal, da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras, José Amaral Wagner Neto, da Secretaria Municipal de Habitação. Destacou ainda a presença da Senhora Vereadora Soninha Francine, convidada para acompanhar os trabalhos do Comitê Gestor. A seguir o Presidente Fabio Augusto Martins Lepique e o Secretário Executivo Marco Antonio Palermo fizeram os informes da Presidência e da Secretaria Executiva. Deram ciência aos Conselheiros do Decreto do Governador do Estado de 20 de junho de 2018, que indicou novos Conselheiros representantes da Secretaria da Casa Civil do Estado, Senhores Claudio Valverde Santos e Tiago Antonio Moraes. Em seguida o Presidente do Comitê Gestor informou a retomada dos trabalhos da Comissão Temática do Programa Ligações Factiveis, solicitando ao coordenador pelo Município, senhor Heitor Sertão, a proposição de agenda de trabalho da Comissão. O Presidente Fabio Augusto Martins Lepique submeteu então à apreciação dos Conselheiros a ata



1

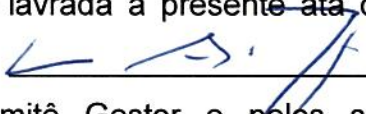
da 55ª. Reunião Ordinária do Comitê Gestor, realizada em 04 de junho de 2018, tendo sido aprovada por unanimidade. Seguiu-se apresentação aos Conselheiros da análise pela ARSESP do relatório de prestação de contas referente aos investimentos realizados pela prestadora SABESP no exercício de 2017. Os representantes da ARSESP destacaram que a análise desenvolvida teve por objetivo específico avaliar o cumprimento das metas para universalização dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário da Capital, e o cumprimento pela SABESP de investimentos em ações de saneamento básico e ambiental de interesse do Município, no período do contrato, no mínimo, o valor equivalente a treze por cento da receita líquida obtida pela empresa no município de São Paulo, correspondente à receita bruta menos os impostos PIS e COFINS. Para tanto solicitou à SABESP informações para cada contrato, das medições e valores para confrontar com aqueles apontados como investimento no relatório apresentado ao Comitê Gestor pela prestadora, além dos valores apurados na receita financeira do período no município de São Paulo. Os representantes da ARSESP descreveram em seguida a metodologia e abrangência de sua análise, destacando-se que a amostra de contratos selecionados para fiscalização detalhada foi definida a partir de lista recebida com valores de investimentos superiores a R\$ 1 milhão. Dessa maneira foram selecionados 99 contratos de um total de 1045, que em termos de valor totalizaram 94,8% do valor total investido pela SABESP, no montante aproximado de R\$2,1 bilhões. Além dessa atividade de fiscalização, foram verificadas cinco unidades gerenciais regionais, distribuídas no Município, quanto à aplicação do Programa de Controle e Redução de Perdas. Foi também fiscalizada a obra do Córrego Pedreira/Olaria, do Programa Córrego Limpo. Na verificação realizada nas medições das obras, a ARSESP constatou algumas diferenças entre os valores apontados e os verificados nas suas análises. Dos 99 contratos analisados foram constatadas diferenças entre os valores apontados e os verificados pela ARSESP principalmente devido a lançamentos fora do período de janeiro/17 a dezembro/17 e a cálculos equivocados. A diferença total identificada foi de R\$288,8 milhões negativos, equivalente a 13,5% do valor dos contratos de R\$1.136,0 milhões. Após apresentação da ARSESP, foram feitas outras observações pelos representantes do Município, destacando-se a necessidade de esclarecimento referente à consideração do Sistema



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page, including a large signature and several smaller initials.

Produtor São Lourenço como investimento compartilhado com o Município de São Paulo, e outras observações como o fato da taxa de tratamento de esgotos permanecer fixa em 75% ao longo dos anos, e a necessidade de outros esclarecimentos técnicos complementares. Em função das dúvidas levantadas referentes à prestação de contas do exercício de 2017, propôs-se deliberação para que a SABESP apresente à Secretaria Executiva em até 30 dias Nota Técnica de esclarecimento às questões levantadas pelo agente regulador e pelos representantes da Prefeitura, em especial justificativa referente à consideração do Sistema Produtor São Lourenço como investimento compartilhado com o município de São Paulo. A proposta de deliberação foi submetida pelo Presidente Fabio Augusto Martins Lepique aos Conselheiros e aprovada por unanimidade. Em seguida o Secretário Executivo Marco Antonio Palermo discorreu sobre o andamento da revisão e atualização do Plano Municipal de Saneamento. Fez entrega aos Conselheiros e convidados do capítulo Diagnóstico e, após breve explanação do seu conteúdo, solicitou que as contribuições das entidades integrantes do Comitê Gestor fossem encaminhadas até o dia 14 de setembro próximo. Seguiu-se apresentação do andamento do Programa Córrego Limpo, por Maycon Rogério Abreu, da SABESP. Foi apresentada síntese do acompanhamento das ações realizadas no Programa Córrego Limpo até julho de 2018. Destacou a continuidade das medidas de requalificação de córregos que haviam perdido a sua condição de qualidade conforme os requisitos do Programa e as atividades de monitoramento contínuo dos 151 córregos despoluídos, de forma a assegurar a manutenção das adequadas condições de enquadramento de suas águas. 116 córregos estão em boas condições de qualidade das águas, e 35 estão com a DBO fora da meta por conta de margens invadidas e lançamentos irregulares de esgotos. Destacou que 13 novos córregos estão com ações em andamento, com previsão de conclusão em 2019 e 2020. Em seguida foi apresentado pelo Secretário Executivo e pelo Secretário Luiz Ricardo Viegas de Carvalho o conjunto de providências propostas para revitalização do Parque Zilda Arns, incluindo-se a renovação do termo de cessão de uso em favor de SVMA. A Prefeitura propôs que a SABESP seja autorizada a aplicar recursos de seu programa de investimentos no montante de R\$7,2 milhões para formalizar termo de convênio/cooperação com SVMA de acordo com o disposto no Decreto Municipal 52.062, de 30/12/2010, e

Portaria SVMA 88 de 22/11/2017, e conforme as diretrizes do Plano Diretor desenvolvido por SMUL/SP Urbanismo. A proposta do Município para aplicação de recursos de investimentos da SABESP na revitalização do Parque Zilda Arns no montante de R\$7,2 milhões foi aprovada pelos Conselheiros por unanimidade. Foi autorizada também a participação de parceiro privado no projeto de revitalização do Parque Zilda Arns, com contrapartida em uso de publicidade. O item seguinte da pauta tratou do andamento dos trabalhos da Comissão Temática do Programa de Uso Racional da Água (PURA) para as entidades da administração direta, autarquias e fundações do Município. O Secretário Executivo Marco Antonio Palermo destacou que foram realizadas duas reuniões de trabalho nos dias 16 e 21 de julho. Nessas reuniões a Prefeitura propôs a implantação do Programa PURA em 12 edifícios icônicos, com destaque para o Centro Cultural Vergueiro, Palácio Matarazzo, Theatro Municipal, Galeria Olido, CEU Quinta do Sol, UMAPAZ e Hospital Cachoeirinha, com previsão de intervenções para enquadramento até dezembro de 2018. Com relação às 1.400 unidades que perderam o benefício do PURA a partir de 2013, a Prefeitura colocou em deliberação seu imediato reenquadramento, com a volta do benefício da redução tarifária. A proposta de deliberação foi aprovada pelos Conselheiros por unanimidade, cumprindo à SABESP o imediato reenquadramento dos 1.400 imóveis, a maior parte utilizados pela rede pública municipal de ensino. A expectativa do Município com o imediato reenquadramento das unidades em conformidade e a respectiva aplicação da tarifa PURA representaria economia de aproximadamente R\$40 milhões por ano. O Conselheiro Fernando Chucre pediu a palavra e teceu considerações sobre as perdas que a administração sofreu desde 2017 com o corte de recursos do PAC aplicáveis para obras de urbanização de assentamentos precários em áreas de proteção de mananciais. Passou-se então ao derradeiro item da pauta, que trouxe informe sobre a situação hídrica dos sistemas produtores metropolitanos pelo Diretor da SABESP Paulo Massato Yoshimoto. A apresentação realizada pela SABESP destacou o volume outorgado para a SABESP na RMSP igual a 80,3 metros cúbicos por segundo em 2018, sensivelmente superior ao volume disponível em 2013, que era de 70,4 metros cúbicos por segundo. Da mesma forma, registrou-se progresso nas vazões disponíveis para transferências entre mananciais, que em 2013 representavam apenas 13,2 metros cúbicos por segundo, passando em

2018 para 35,4 metros cúbicos por segundo. Franqueada a palavra aos presentes pelo Presidente do Comitê Gestor, houve manifestação da Vereadora Soninha Francine, que expôs seus trabalhos na Câmara Municipal em prol da melhoria da segurança hídrica no Município. Não havendo qualquer outro pronunciamento, o Presidente Fabio Augusto Martins Lepique anunciou o agendamento da próxima reunião ordinária do Comitê Gestor para o dia 15 de outubro de 2018. O Presidente encerrou a reunião determinando fosse lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada por mim, , Marco Antonio Palermo, Secretário Executivo do Comitê Gestor e pelos senhores membros presentes.



FABIO AUGUSTO MARTINS LEPIQUE - Presidente

Secretaria do Gabinete do Prefeito



FERNANDO BARRANCOS CHUCRE - titular

Secretaria Municipal de Habitação



EDUARDO DE CASTRO - suplente

Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente



MARIO SERGIO DE ALMEIDA – suplente

Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo